

FETAEP realiza sua primeira assembleia na sede nova



A FETAEP realizou, no dia 30 de novembro, sua primeira assembleia na nova sede da Federação. O auditório, que ficou pronto na véspera, recebeu praticamente toda a base sindical da FETAEP que veio a Curitiba debater dois importantes temas. Primeiro, a previsão orçamentária de 2018. E, segundo, à adesão da Federação ao Fundo de Amparo Social da Contag. Dirigentes e representantes de mais de 120 Sindicatos dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (STTRs) do Paraná estiveram presentes.

Após discussões, sugestões e avaliações, a plenária aprovou as pautas com unanimidade dos votos. A abertura e coordenação dos trabalhos da assembleia foram realizadas pelo presidente da Federação, Ademir Mueller, acompanhado dos demais diretores - Marcos Brambilla, Claudio Rodrigues, Carlos Alberto Gabiatto, Marucha Vettorazzi e Alexandre Leal. Após o término da assembleia, diretores apresentaram as principais ações realizadas em 2017, como também o planejamento operativo para 2018.

Na ocasião, Mueller salientou o tema economia e o atual cenário político que envolvem as Reformas Trabalhista e da Previdência. "Ano que vem teremos grandes desafios pela frente. O momento é de contenção de despesas e otimização de recursos", ponderou.

Continua na página 7.

Destaques **FETAEP**



Pág. 11

Reforma Previdenciária desagrada rurais.



Pág. 14

Formação: uma questão de prioridade para a FETAEP.

FETAEP e a formação

Nesta última edição do Jornal da FETAEP de 2017 vocês poderão acompanhar como foram nossas últimas ações, entre elas o encontro com a Comissão Ampliada de Finanças, realizado em novembro, que foram dois dias de intensos debates não só pertinentes às finanças do nosso MSTTR, mas principalmente à organização sindical. Propusemos uma reorganização na forma de agir, pensar e trabalhar o movimento sindical. Tudo em busca de um novo sindicalismo: mais dinâmico e representativo.

Neste momento pós reforma trabalhista, entendemos que - para continuar a luta em defesa dos trabalhadores e das trabalhadoras rurais - não poderemos esmorecer. O momento de agir é agora! E o recado que deixamos a quem tentou quebrar a espinha dorsal do sindicalismo é o de que estamos nos unindo para enfrentar mais esse desafio. Permaneceremos em pé e lutando! Afinal, sempre tivemos percalços em nosso caminho.

E, já pensando no nosso fortalecimento, foi que em 2017 investimos pesado na formação. Sabemos que um movimento só se sustenta se tiver um forte trabalho de base. Foi então que formamos - em uma ação conjunta da FETAEP com a ENFOC (Escola Nacional da CONTAG) - mais de 100 educadores populares no Paraná. Pessoas estas que formam uma rede de atuação em favor do MSTTR. Além deles, também participaram das nossas formações político-sindicais mais 700 pessoas.

E 2018 vai ter mais! Pretendemos passar por mais quatro regionais da Federação, além de realizar mais 100 eventos municipais do Campo Jovem. E é com esta mensagem de otimismo e superação que quero encerrar 2017. Não desanimem! Continuem em frente, sempre! Mudem, renovem-se!

Um forte abraço e que 2018 nos surpreenda positivamente!

Ademir Mueller
Presidente da FETAEP



Boca no Trombone



FETAEP esteve, no dia 12 de novembro, participando do programa Boca no Trombone, da Rádio Iguazu de Araucária. A pauta girou em torno da contribuição sindical e da cobrança que a Comar - empresa de cobrança contratada pela FETAEP - vem fazendo.

Estiveram presentes o secretário de Formação e Organização Sindical, Cláudio Rodrigues, o assessor da FETAEP, Clodoaldo Gazola, e o presidente do STTR de Contenda e representante sindical da FETAEP na Regional de Curitiba, Miguel Treziak. A Rádio abrange mais de 30 municípios da Região Metropolitana de Curitiba.

3ª idade em Prudentópolis



O STTR de Prudentópolis realizou no dia 30 de outubro o Encontro da Terceira Idade. No evento, que contou com a presença de 60 pessoas, foram enaltecidas as ações já realizadas por este público em benefício do MSTTR. Além disso, o grupo foi motivado e convidado a se manter presente na vida sindical. Dicas de saúde e de qualidade de vida também foram repassadas.

Mulheres em Araruna



A FETAEP esteve participando do IV Encontro de Mulheres Trabalhadoras Rurais de Araruna, no dia 31 de outubro. O secretário de Assalariados(as) Rurais e de Previdência, Carlos Gabiatto, participou da abertura e fez uma fala sobre Previdência.

Habitação rural



O presidente da FETAEP, Ademir Mueller, e o secretário de Assalariados(as) Rurais e de Previdência Social, Carlos Gabiatto, estiveram presentes, no dia 12 de dezembro, na entrega de mais cinco casas do Programa Nacional de Habitação Rural, que tiveram a FETAEP como entidade organizadora, no município de Carlópolis. As casas, iniciadas no ano passado e concluídas em novembro desse ano, são fruto de uma parceria da FETAEP, STTR de Carlópolis e Banco do Brasil.

STTR de Colorado – Regional Norte



A assembleia de Previsão Orçamentária do STTR de Colorado e a posse da nova diretoria, realizadas em 27 de novembro, contou com a presença do presidente da Federação, Ademir Mueller, que conduziu a cerimônia de posse. Parabéns aos eleitos e que sigam atuando sempre em defesa da categoria trabalhadora rural!

STTR de Ortigueira – Jubileu de Ouro



A FETAEP acompanhou as comemorações dos 50 anos do STTR de Ortigueira, no dia 18 de novembro. O secretário de Juventude da FETAEP, Alexandre Leal dos Santos prestigiou a solenidade com sua presença. Parabéns ao Sindicato pelo seu Jubileu de Ouro!

Coletivo de Mulheres e de Formação - CONTAG



A Comissão Nacional de Mulheres Trabalhadoras Rurais e o Coletivo de Formação da CONTAG estiveram reunidos em Brasília no dia 28 de novembro. Entre os temas que foram discutidos estavam as estratégias de realização da 6ª Marcha das Margaridas e a escolha do tema a ser trabalhado no 8 de março de 2018. Já com relação à formação teve muito planejamento envolvendo a realização do ENAFOR 2018 (Encontro Nacional de Formação).

SENAR-PARANÁ

QUALIFICANDO E
PROMOVENDO A
FAMÍLIA RURAL

sistemafeap.org.br

DEZEMBRO 2017

EMPREENDEDORISMO E RECONHECIMENTO



Apesar de ser estratégico para alimentar a população e segurar as contas da balança comercial, muitas vezes a força do produtor rural que fica no dia a dia na propriedade não aparece.

Uma das ocasiões em que a potência do setor agropecuário mostra sua dimensão é durante o Encontro Estadual de Empreendedores e Líderes Rurais, evento promovido desde 2003 pelo Sistema FAEP/SENAR-PR. Neste ano, foram reunidos na região metropolitana de Curitiba mais de 5 mil produtores rurais de todas as regiões do Estado, além de lideranças políticas.

O evento também revela uma faceta arrojada e profissionalizada do homem do campo. Na ocasião foram apresentados os vencedores do Programa Empreendedor Rural 2017. Essa iniciativa, realizada em parceria com o SEBRAE-PR e a FETAEP, premia os melhores projetos de negócio desenvolvidos pelos participantes ao longo de um ano, período em que aprendem a tratar a propriedade rural como uma empresa, analisando custos, oportunidades e o mercado em que estão inseridos.

Isso mostra que o setor rural não para de inovar e empreender. E o motor desse processo são os homens e mulheres do campo.



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DO PARANÁ

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Presidente
Apide Meneguette - FAEP

Membros Titulares
Rosanne Curi Zarattini
Wilson Thiesen
Darci Piana
Ademir Mueller

Membros Suplentes

João Luiz Rodrigues Biscaia
Nelson Costa
Ari Faria Bittencourt
Claudio Rodrigues

CONSELHO FISCAL

Membros Titulares
Sebastião Olímpio Santoroza

Sebastião Olímpio Santoroza
Paulo José Buso Junior
Marcos Junior Brambilla

Membros Suplentes
Ana Thereza da Costa Ribeiro
Ciro Tadeu Alicantara
Carlos Gabiatto

SUPERINTENDENTE
Humberto Malucelli

Comissão Ampliada de Finanças da FETAEP debate e planeja o futuro do MSTTR no Paraná

Reforma trabalhista desagrada rurais e esteve no centro dos debates.



■ O presidente da FETAEP, Ademir Mueller, no início dos trabalhos chamou à reflexão os participantes sobre a situação econômica do MSTTR nos próximos anos dado o cenário angustiante pós reforma trabalhista.



■ Palestra motivacional "Mudar é Preciso" mexeu tanto física quanto emocionalmente com os participantes. Um grande trabalho de motivação com os dirigentes participantes foi realizado para que se vejam como protagonistas da ação sindical e que reconheçam a força que possuem em suas mãos.

O ano de 2018, após as mudanças propostas pela reforma trabalhista, será de muitos desafios para o Movimento Sindical. Pensando no fortalecimento do Movimento e no empoderamento dos dirigentes sindicais é que a FETAEP reuniu sua Comissão Ampliada de Finanças, nos dias 16 e 17 de novembro, em Curitiba. Estiveram presentes cerca de 70 dirigentes da base. Nestes dois dias, toda a diretoria da Federação acompanhou os trabalhos que tiveram o objetivo de conscientizá-los sobre os desafios que estão por vir, mas também ouvir deles sugestões de ações estratégicas para 2018.

O presidente da FETAEP, Ademir Mueller, abriu os trabalhos com uma palestra sobre o atual cenário sindical após a reforma trabalhista. "Neste momento, a diretoria da Federação entende que - para continuar a luta em defesa dos trabalhadores e das trabalhadoras rurais - devemos mudar e não esmorecer", disse conclamando os dirigentes participantes à ação.

"Abrimos a nossa escuta e colocamos a Comissão para propor e sugerir formas de atuação", comentou o secretário de Finanças e Administração da FETAEP. Para levantar um real diagnóstico da base, continua ele, a Federação utilizou

como método pedagógico a realização de trabalhos em grupos. "Inicialmente reunimos os grupos por regional para saber como eles estão encarando o atual momento; na sequência, a partir do que eles nos trouxeram, segmentamos por afinidades: Jovens, Mulheres, 3ª Idade, Assalariados, Representantes Sindicais e Formação", complementou o secretário, que também responde pela secretaria de Formação e Organização Sindical.

Rodrigues avaliou como positiva a metodologia utilizada porque foi possível levantar algumas metas de trabalho, com prazos e autores responsáveis, para o ano que vem. "Em fevereiro, deveremos nos reunir novamente para apresentar a responsabilidade de cada envolvido no processo, seja a FETAEP, a Regional ou o STTR, na execução das ações", destaca.

Mas, o encontro da Comissão de Finanças não se resumiu apenas a planejamento. "Um grande trabalho de motivação com os dirigentes participantes foi realizado para que se vejam como protagonistas da ação sindical e que reconheçam a força que possuem em suas mãos", disse Rodrigues.



■ Presidente da FETAEP, Ademir Mueller, fez uma análise de conjuntura sobre o atual cenário político e econômico durante o encontro da Comissão Ampliada de Finanças da FETAEP.



■ Dez Regionais Sindicais da FETAEP fizeram trabalho em grupo. O objetivo foi levantar um diagnóstico das ações que estão sendo realizadas nas regionais para, a partir disso, propor estratégias de atuação. Na foto, Regional Oeste.



■ Diretores da FETAEP fizeram uma pequena reflexão sobre como sua secretaria pode contribuir com as finanças.



■ Estratégias e metas de atuação para o MSTTR foram apresentadas pelos grupos de Jovens, Mulheres, Assalariados, Representantes Sindicais, Educadores e Terceira Idade.

Cartilhas foram lançadas durante encontro de Finanças



eleitorais, registros de chapa até atualização cadastral, envio de estatuto digitalizado, entre outros.

Já a do E-Social apresenta as novas exigências do programa, que é uma nova forma, mais moderna e dinâmica, de enviar ao Governo as informações do departamento pessoal, fiscais e previdenciárias, ficando tudo centralizado em um único banco de dados. O objetivo da Federação ao desenvolver o material é manter sua base sindical bem informada.

A necessidade de elaborar uma cartilha foi uma demanda nacional que surgiu da reunião da Comissão de Finanças em agosto. A partir daí a FETAEP, por meio de seu contador Sérgio Bernert, se propôs a desenvolver o conteúdo técnico. O material também foi lançado em Brasília, na CONTAG. Em breve a cartilha será distribuída nos encontros regionais que contarão com a presença da FETAEP.

O que é o E-Social - O E-Social é um projeto do Governo Federal que tem por objetivo desenvolver um sistema, simples e padronizado, de coleta das informações dos trabalhadores que ficarão armazenadas no Ambiente Nacional do E-Social.

A FETAEP aproveitou que toda Comissão de Finanças estava reunida e lançou as cartilhas "Organização Sindical" e "E-Social". Ambas foram desenvolvidas a fim de facilitar e otimizar os trabalhos dos Sindicatos. A de "Organização Sindical" apresenta um passo a passo todo ilustrado de tudo que envolve o processo burocrático da secretaria, desde processos

BASTA

Produtores de leite de Manoel Ribas e Pitanga buscam preço e mercado justo

Agricultura familiar produtora de leite pede socorro.

■ Um pedido de muitas mãos produtoras de leite. FETAEP apoia essa causa!



A FETAEP apoiou e esteve acompanhando todo o manifesto dos produtores de leite da região de Manoel Ribas e Pitanga, no dia 14 de novembro. O vice-presidente da FETAEP e secretário de Política Agrícola, Marcos Brambilla, participou do ato que parou o trânsito nas duas pistas da PR 466. Para Brambilla, a paralisação foi mais do que justa e demonstrou a indignação e a agonia que os agricultores estão passando por conta das atuais políticas de mercado.

“De fato, o governo não tem valorizado os pequenos produtores de leite. A atual política de liberar a importação de leite do Uruguai prejudicou demais o mercado interno, já que vem um leite mais barato do que o nosso custo de produção do Estado”, lamentou o vice-presidente da FETAEP. Dessa forma, continua ele, o leite paranaense não fica competitivo. Por conta disso, o preço pago aos produtores pelo litro do leite não tem coberto nem as despesas de quem produz.

Para a FETAEP a pauta é mais do que justa. “A luta é pela valorização do seu produto. Trabalhar e produzir o povo sabe, porém precisam de preço e mercado justo, pois estamos vendo que o consumidor continua pagando caro pelo litro do leite”, pondera Brambilla. Além dessa pauta, o grupo também clamou por mais assistência técnica para a cadeia produtiva do leite.

A partir de agora a FETAEP irá intermediar um diálogo do grupo com o governo estadual, no dia 24 de novembro.

“Levaremos as nossas pautas e contamos com a sensibilidade do secretário de Agricultura e Abastecimento, Norberto Ortigara”, concluiu o vice-presidente da FETAEP.

■ Vice-presidente da FETAEP e secretário de Política Agrícola, Marcos Brambilla, participou do ato que parou o trânsito nas duas pistas da PR 466.



FETAEP leva propostas dos produtores de leite ao governo do Estado

Dez dias após o manifesto dos produtores de leite de Manoel Ribas e Pitanga, a FETAEP mediu, no dia 24 de novembro, uma reunião entre representantes dos produtores e o secretário de Agricultura e Abastecimento, Norberto Ortigara. O vice-presidente da FETAEP e secretário de Política Agrícola, Marcos Brambilla, acompanhado do presidente do STTR de Manoel Ribas, Marcelo Popilarz, e do secretário de Juventude e Política Agrária da Federação, Alexandre Leal, cobrou do Estado a criação de mecanismos de defesa e valorização do mercado interno de leite, em detrimento da importação. Além disso, mais assistência técnica e investimentos em infraestrutura.

“Saímos com boas expectativas da audiência, pois o secretário assumiu conosco o compromisso de qualificar a produção de leite no Paraná com aporte de recursos para as organizações dos produtores, além da assistência

técnica e investimentos em infraestrutura – que estava entre as nossas demandas”, informa Brambilla. Segundo Ortigara, foi uma boa conversa. “Discutimos alternativas para melhorar o desempenho da produção leiteira no Estado, como assistência técnica para aumentar a produtividade e reduzir custos, a organização dos produtores, o apoio financeiro do governo para melhoria das estradas e compra de equipamentos”, disse.

Em dezembro, o grupo deve se reunir novamente com o secretário para planejar os próximos passos.



■ Produtores de leite pedem mais valorização do mercado interno e preços justos.

ASSEMBLEIA

FETAEP e IAP assinam Termo de Cooperação Técnica

Certidão Negativa de Débitos Ambientais poderá ser emitida pelos Sindicatos.

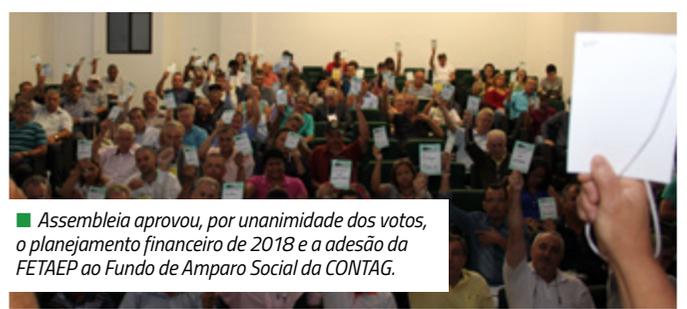


■ Jose Antonio Faria de Brito, Diretor de Proteção e Emergências Ambientais do IAP, assinou o termo representando o presidente do IAP, Luiz Tarcísio Mossato Pinto.

A FETAEP e o IAP (Instituto Ambiental do Paraná) assinaram, durante a assembleia realizada em 30 de novembro, um termo de cooperação técnica para que os Sindicatos dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais (STTRs), além da própria Federação, possam emitir a Certidão Negativa de Débitos Ambientais. "A partir de agora, os Sindicatos terão mais este serviço para facilitar a vida do trabalhador e da trabalhadora rural que não precisarão mais recorrer a outros órgãos para obter a certidão negativa", salientou o secretário de Meio Ambiente da FETAEP, Alexandre Leal dos Santos, durante a assembleia.

A certidão negativa de débitos ambientais é um documento de extrema importância para a agricultura familiar. "Ela comprova que uma pessoa, seja física ou jurídica, não possui autos de infração ambiental em seu nome", complementa Leal. Sendo necessário, portanto, para fins de transferência de imóveis ou em caso de financiamentos bancários.

A partir da assinatura, caberá ao IAP orientar e instruir a FETAEP para a emissão da declaração e disponibilizar uma chave de acesso à Federação e aos Sindicatos emissores. Já a FETAEP irá promover treinamentos junto à sua base, ficando responsável por toda infraestrutura necessária para a capacitação dos STTRs. A vigência do convênio é de cinco anos.



■ Assembleia aprovou, por unanimidade dos votos, o planejamento financeiro de 2018 e a adesão da FETAEP ao Fundo de Amparo Social da CONTAG.

1º Simpósio de Gestão Sustentável do Agronegócio Familiar



O objetivo do 1º Simpósio de Gestão Sustentável do Agronegócio Familiar, realizado no dia 08 de novembro, em São José, Santa Catarina, nas instalações da FETAESC, foi transformar o Programa Propriedade Sustentável em uma política de estado. Segundo o vice-presidente da FETAEP e secretário de Política Agrícola, Marcos Brambilla, do evento deverá sair um documento de autoria dos três estados do Sul com a definição de linhas de atuação para que essas propriedades rurais sejam exemplos para as outras.

Assessores EMATER/ FETAEP planejam ações



A FETAEP reuniu, no dia 7 de novembro, em Curitiba os assessores do convênio Emater/ FETAEP, além dos representantes sindicais da FETAEP. Entre os objetivos do encontro, que contou com a presença de toda diretoria da Federação, estavam avaliar a importância do crédito do PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) no Paraná e planejar as ações para 2018, além de avaliar as que já foram realizadas. Para o vice-presidente da FETAEP e secretário de Política Agrícola, Marcos Brambilla, o encontro teve como propósito impulsionar as políticas agrícolas voltadas à agricultura familiar paranaense. "Durante todo o dia pudemos acompanhar o andamento do trabalho desempenhado pelos assessores nas nossas regionais, assim como dos eventos realizados no âmbito do PRONAF", relata Brambilla.

Encontro Estadual de Empreendedores e Líderes Rurais reuniu 5 mil produtores rurais



■ Presidente da FETAEP, Ademir Mueller, na solenidade de abertura do Encontro Estadual de Empreendedores e Líderes Rurais.

Dia 1º de dezembro foi dia de comemorar o empreendedorismo rural com a realização do Encontro Estadual de Empreendedores e Líderes Rurais, que marcou o encerramento do Programa Empreendedor Rural e da Olimpíada Rural. A FETAEP esteve presente e, assim como o SEBRAE, é uma das entidades parceiras do Sistema FAEP/SENAR na promoção e realização do evento.

O Encontro reuniu, no ExpoTrade Pinhais (Região Metropolitana de Curitiba), mais de 5 mil produtores rurais. Em seu discurso, o presidente da FETAEP, Ademir Mueller, parabenizou os participantes que buscaram o caminho da formação para superar as dificuldades econômicas e políticas que permeiam no Brasil da atualidade. Já o presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ágide Meneguette, fez questão de destacar o trabalho dos produtores rurais, mesmo em um ambiente tão adverso, com aumento dos juros do crédito rural, redução do volume de financiamento, falta de garantia dos recursos orçamentários para o seguro rural e obras de infraestrutura.

O vice-presidente do conselho do Sebrae, Darci Piana, o deputado Sérgio Souza e o governador Beto Richa também saudaram os participantes e enalteciram a atuação da agricultura em benefício do Paraná e do Brasil. Demais diretores da FETAEP – Marcos Brambilla, Marucha Vettorazzi, Cláudio Rodrigues, Carlos Gabiatto e Alexandre Leal – também prestigiaram o evento.



■ Mais de 5 mil pessoas presentes.

Crédito da foto: SENAR/FAEP.

Projeto da agricultura familiar ficou entre os dez melhores

Jovens de Capitão Leônidas Marques apresentam projeto para produção de feno por meio do capim tifton para atender aos pecuaristas da região e aumentar sua fonte de renda.

Eduardo Augusto da Cruz e José Augusto da Silva apresentaram um projeto para a produção de feno de boa qualidade voltado à alimentação das vacas leiteiras. Esse ano, 102 trabalhos foram analisados pela banca avaliadora e o projeto dos jovens de Capitão Leônidas Marques, que contou com o apoio do STTR, ficou entre os dez melhores.

O projeto de Eduardo e José Augusto consistia em produzir feno por meio do capim tifton para atender aos pecuaristas da região e aumentar sua fonte de renda. Entre as vantagens, se armazenado nas condições ideais, com o passar do tempo o produto não perde qualidade nutricional, nem alimentar.

Os participantes do PER são estimulados a apresentar projetos elaborados a partir dos conhecimentos adquiridos

durante a capacitação, dividida em 17 módulos e 160 horas de duração. Desde a criação, em 2003, o PER formou cerca de 29 mil pessoas. Em 2017, foram 1,1 mil participantes, divididos em 59 turmas, espalhadas por todas as regiões do estado.



■ Na foto, da esquerda para direita, direto de Capitão Leônidas Marques, o secretário da Agricultura, Valdir Giachine, o premiado José Augusto Camargo, o presidente do STTR, Cláudio Zeni, o chefe do Senar Regional de Cascavel, Francisco Pelisom, e o também premiado Eduardo da Cruz durante o encerramento do Programa Empreendedor Rural, em Pinhais.

Cenário político e econômico foi tema de debate entre jornalistas da Band

Ricardo Boechat e Rodrigo Orengo marcaram presença no Encontro Estadual de Empreendedores e Líderes Rurais.



■ "O Brasil não é mais o mesmo. Passamos por inúmeras mudanças nos últimos três anos. Temos, na atualidade, uma sociedade mais atenta e disposta a quebrar a coluna dorsal histórica de corrupção desse país", disse o jornalista Ricardo Boechat.



■ Rodrigo Orengo, Ricardo Boechat, José Wille e a plateia. Presidente da FETAEP, Ademir Mueller, prestigiando o debate na primeira fila. Selfie feita por Orengo.

Comentarista da Rádio BandNews FM, Ricardo Boechat, e o editor-chefe da Band em Brasília, Rodrigo Orengo, mediados pelo âncora da Band Cidade em Curitiba, José Wille, apresentaram as perspectivas econômicas e políticas para o Brasil nos próximos anos. O debate, que aconteceu logo após a solenidade de abertura do Encontro Estadual de Empreendedores e Líderes Rurais, durou aproximadamente duas horas. Na ocasião, os jornalistas interagiram com o público, respondendo a perguntas vindas diretamente da plateia.

Com um formato leve e dinâmico, o debate trouxe um pouco dos bastidores da política nacional e instigou a juventude rural a se interessar por política. Ricardo Boechat afirmou que a política é fundamental e trata-se de um importante instrumento a favor da democracia. "Não neguem a política, ela é um bem nosso, temos que valorizar e participar", ponderou Boechat, que está esperançoso com as eleições de 2018. Segundo ele, o Brasil não é mais o mesmo. "Passamos por inúmeras mudanças nos últimos três anos. Presenciamos prisões inimagináveis neste país com a operação Lava-Jato", mencionou.

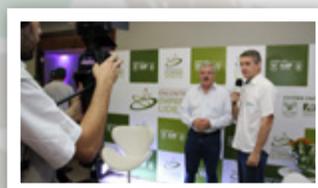
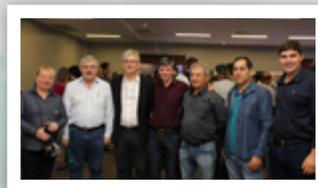
Para ele, esta operação só prosperou por conta da mudança no perfil da sociedade brasileira, que está mais politizada e conectada aos fatos. "Diante disso, tenho perspectivas de crescimento. Mesmo que o cenário político presidencial que se desenha seja parecido com o de anos atrás, estando do lado centro esquerda o Lula e do lado centro direita o Geraldo Alckmin –, acredito que o candidato eleito não terá mais a possibilidade de cometer os mesmos erros", afirmou. A sociedade, segundo ele, está mais atenta, e disposta a quebrar a coluna dorsal histórica de corrupção desse país.

Com relação ao cenário econômico, Boechat foi enfático ao dizer que a sociedade está se mexendo sozinha. "O Brasil está se recuperando lentamente por causa de vocês, do povo, que está aprendendo a andar com as próprias pernas, já que Brasília vive uma 'umbigocracia', discutindo apenas os interesses da elite política", lamentou.

Rodrigo Orengo, que atua cobrindo diretamente a agenda política de Brasília, afirmou que muitos políticos – mais do que nunca – estão unidos e se auto protegendo, muito disso fruto da operação Lava-Jato. "Por isso temos visto por aí pautas inimagináveis como a anistia ao caixa 2", exemplificou. Para as eleições para presidente, Orengo diz que estamos diante de um cenário de imprevisibilidade. "Poderemos ter mais de 20 candidatos para presidente", cita. Porém, a renovação ainda é pequena, já que as capitâneas hereditárias da política ainda vigoram no Brasil.

Segundo ele, as campanhas inclusive já começaram. "A indústria de notícias falsas (fake news) já está atuante", disse Orengo, enquanto Boechat alertou sobre a necessidade de se ativar o senso crítico. "É preciso proceder a filtragem daquilo que se lê antes de tomar posicionamento. Coloque-se, sempre, criticamente. A mesma rede que traz a mentira, pode trazer a verdade. Basta pesquisar e usar os meios certos para desmascará-la", pontuou Ricardo Boechat.

Um pouco dos bastidores!



Campo Jovem concluiu as 10 rodadas pelo Paraná

10ª Regional da FETAEP a sediar o Campo Jovem foi a do Vale do Ivaí.



■ Último Campo Jovem aconteceu em Ivaiporã.

Em apenas dois meses a FETAEP passou pelas 10 Regionais Sindicais com a formação Campo Jovem. Passaram pelos eventos cerca de 500 jovens do meio rural que viram, na prática, que uma vida no campo com renda e qualidade de vida é possível sim. “Nossa proposta foi despertar os jovens para as políticas públicas disponíveis e para que tenham os Sindicatos dos Trabalhadores Rurais de seu município como referência”, comenta o secretário de Juventude Rural, Alexandre Leal, que coordenou os trabalhos e participou de todos os eventos.

Segundo ele, nos quase dois dias de atividades em cada Regional, a FETAEP fez um resgate da caminhada percorrida pelo MSTTR

nos últimos 50 anos, com todas suas lutas e conquistas. “Com isso, nossa proposta foi situar o jovem do papel que desempenhamos ao longo da nossa história e mostrar que nada veio de graça, que tudo foi fruto de muita luta”, relata. Porém, eles também foram provocados para pensar no futuro. Após o resgate histórico, os jovens foram apresentados às políticas públicas disponíveis para o campo. “Mostramos que é possível construir um projeto de vida, com família, renda, qualidade de vida em um pedaço de terra”, conta.

Toda a teoria foi aliada à prática, já que em cada Regional os jovens puderam conhecer experiências exitosas de propriedades que encontraram o devido apoio e respaldo dos Sindicatos e conseguiram alavancar suas produções. “Por meio das visitas técnicas mostramos que, na maioria das vezes, as oportunidades do campo são melhores que as encontradas na cidade, onde muitos vão para trabalhar por um salário mínimo”, ponderou Alexandre.

2018 – Em 2018 terá muito mais. A FETAEP está planejando a realização de 100 eventos Campo Jovem municipais. “A proposta será empoderar cada vez mais os nossos jovens para os espaços de debates que teremos no ano que vem, nos Festivais Estadual e Nacional da Juventude”, afirma.

FETAEP lança cartilha da juventude

Trajatória da Juventude Rural é relatada em cartilha.

Com uma caminhada mais recente dentro do Movimento Sindical, a juventude trabalhadora rural nos últimos 10 anos foi ganhando vez e voz e conquistando cada vez mais seu espaço. Mostraram, em tão pouco tempo, que com garra e força de vontade é possível sim organizar e mobilizar a base jovem do meio rural. E, para isso, escolheram como caminho a formação de base junto desses jovens.

“Tudo começou a mudar na minha vida quando em 2004 saí da minha propriedade, em Capitão Leônidas Marques, em busca de formação e informação, por isso não poderíamos ter escolhido outro caminho para trabalhar com a juventude que não fosse esse”, revela Marcos Junior Brambilla, que foi o primeiro coordenador estadual de Jovens da FETAEP, e atualmente é vice-presidente e secretário de Política Agrícola. A chegada de Brambilla à FETAEP se deu, oficialmente, em 2006, com a alteração estatutária que formalizou a política de cotas de jovens dentro da diretoria da Federação.

Foi então que, em 2007, iniciou-se uma série de eventos, seminários, capacitações, congressos, entre muitos outros espaços de discussões e debates dentro da FETAEP. “Todos com o objetivo de tornar a juventude protagonista do meio onde vivia e trabalhava”, conta Brambilla. Entre os primeiros



■ O lançamento oficial da cartilha aconteceu durante a assembleia da FETAEP. Sua distribuição está sendo realizada durante os eventos formativos da Secretaria de Juventude ou mediante solicitação dos Sindicatos.

trabalhos formativos realizados assim que chegou à FETAEP, Brambilla destaca o Consórcio Social da Juventude Rural Rita Quadros. “Em pouco tempo conseguimos capacitar mais de 150 jovens, durante 400 horas entre formação cidadã e profissionalizante”, relembra e orgulha-se.

E é um pouco dessa história que a FETAEP reuniu em uma única cartilha voltada à juventude rural. Para o atual secretário de Juventude Rural, Alexandre Leal dos Santos, de lá para cá muita coisa aconteceu e a Federação sentiu a necessidade de registrar essa trajetória em uma única cartilha. “Além do valor histórico, pretendemos com este material estimular e mobilizar cada vez mais jovens para a vida sindical”, revela.

FETAEP pede aos deputados federais que não retirem direitos dos rurais

Reforma da Previdência ainda desagrada trabalhadores rurais.

Em meio às discussões em torno da Reforma Previdenciária – que ainda desagrada os rurais – a FETAEP pediu, no dia 08 dezembro, aos deputados federais que coloquem as mãos na consciência e mantenham os benefícios previstos na Constituição Federal de 1988. Além de comunicá-los via ofício, a FETAEP também acompanhou, juntamente à CONTAG, as visitas aos gabinetes dos parlamentares em Brasília. Da forma como vem sendo proposta, tanto os assalariados quanto os segurados especiais serão prejudicados.

Segundo o secretário de Assalariados e de Previdência Social, Carlos Gabiatto, o governo mente, pois na proposta continua o aumento da idade de aposentadoria para os trabalhadores(as) do campo, sobretudo para os assalariados(as) rurais.

“As propagandas que vemos por aí são enganosas, já que os rurais continuam na mira do governo”, salienta Gabiatto.

Diante disso, FETAEP conclama sua base a ficar atenta a como os deputados paranaenses vão votar. “Estamos atentos e de olho. Pedimos que os nossos Sindicatos na base acompanhem a intenção de votos de seus deputados nesta reforma da previdência. Pressione para que ele vote a favor da classe menos favorecida, que são os trabalhadores”, pondera.

Durante todo o ano de 2017, a política de previdência esteve entre as prioridades da FETAEP. “Nos mobilizamos em peso, tanto fisicamente – com atos nas ruas de Curitiba e do interior – quanto politicamente. Sempre com vistas à preservação dos direitos”, conclui o presidente da FETAEP, Ademir Mueller.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA
(intenção de votos)

Fique de olho!

Acompanhe como o seu deputado(a) pretende votar nesta Reforma da Previdência.
Sensibilize o seu deputado em favor da categoria trabalhadora rural e urbana!
TRABALHADORES RURAIS PRECISAM DE VOCÊS!

Favoráveis à Reforma:

- Dilceu Sperafico (PP)
- Evandro Roman (PSD)
- Nelson Meurer (PP)
- Nelson Padovani (PSDB)
- Reinhold Stephanes (PSD)
- Rubens Bueno (PPS)
- Hidekazu Takayama (PSC)
- Toninho Wandscheer (PROS)

Indecisos:

- Luiz Carlos Haufler (PSDB)
- Alex Canziani (PTB)
- Alfredo Kaefer (PSL)
- Sandro Alex (PSD)

Não foram encontrados:

- Sergio Souza (PMDB)
- Osmar Bertoldi (DEM)

Não se manifestaram:

- João Arruda (PMDB)
- Osmar Serraglio (PMDB)
- Luiz Nishimori (PR)
- Hermes Parcianello (PMDB)
- Glacobo (PR)
- Edmar Arruda (PSD)

FETAEP
FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS
ESPECIAIS E ASSALARIADOS DO PARANÁ

Nenhum direito a menos.

Fonte: Jornal Estadão.
Fonte Fotos: camera.leg.br

Existem outros caminhos que não seja a retirada de direitos

Apesar de a PEC 287-A, de 2016, que trata da Reforma da Previdência, ter atendido algumas das demandas dos trabalhadores rurais, ela ainda apresenta falhas que prejudica, e muito, a categoria – sejam agricultores familiares (segurados especiais) ou assalariados rurais. Para a FETAEP existem outros caminhos que poderiam ser trilhados antes de subtraírem direitos dessa já tão sofrida atividade, como por exemplo:

- Melhorar o sistema de Cadastro Nacional de Informação Social (CNIS Rural) a fim de que torne mais eficiente a arrecadação das contribuições rurais.
- Acabar com a aplicação da DRU (Desvinculação de Receitas

da União) sobre o orçamento da Seguridade Social.

- Revisar as renúncias previdenciárias sobre as exportações.
- Emparelhar a fiscalização do trabalho afim de reduzir a informalidade.
- Rever as desonerações das contribuições previdenciárias sobre a folha de pagamento de diversos setores econômicos.
- Evitar o pagamento indevido de juros ao sistema financeiro.
- Aprimorar os mecanismos de combate à sonegação das contribuições para a Seguridade Social.

Para o Movimento Sindical dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais (MSTTR) estes seriam algumas das opções viáveis com vistas ao aumento da arrecadação.

Segurados especiais e assalariados rurais ainda na mira do governo

Entenda como ficará a situação dos trabalhadores rurais pós reforma previdenciária.

Para os segurados especiais, que trabalham em regime de economia familiar, a PEC da reforma da previdência estipula uma contribuição mensal individual para que os agricultores familiares tenham direito aos benefícios previdenciários. “Porém, esta contribuição individual excluirá de imediato dezenas de milhares de agricultores do amparo previdenciário, já que boa parte deles possui renda anual abaixo da média dos urbanos”, salienta o secretário de Previdência. Além disso, continua ele, o valor pago representará – em muitos casos – praticamente a metade da produção da agricultura familiar.

Já para o assalariado rural a situação é ainda pior. Da forma que está sendo posta os trabalhadores terão grandes dificuldades para obter o benefício previdenciário. “Ao levarmos em conta que os assalariados desenvolvem as mesmas atividades que os agricultores familiares – já que ambos desenvolvem suas atividades em céu aberto e expostos aos agentes climáticos – como aqui eles podem receber tratamento diferenciado na hora de se aposentar?”, questiona Gabiatto.

Se prevalecer os 25 anos de contribuição para os assalariados rurais acabará a aposentadoria para esta categoria, já que a PEC não observa as características do trabalho rural: que possui uma elevada sazonalidade e

com a prevalência de contratos temporários (contratos de safra e de pequeno prazo). Além disso, a informalidade no meio rural ainda é grande e se apresenta como um grande desafio à sociedade e aos governos. “É matemático, são os números que dizem isso!”, enfatiza.



Na prática 1 – Quanto vai custar a contribuição individual dos segurados especiais?

■ Por conta da elevada sazonalidade, da prevalência de contratos temporários (contratos de safra e de pequeno prazo) e da informalidade, será praticamente impossível comprovar 25 anos de contribuição conforme prevê a Reforma.



Exemplificando: uma família de agricultores familiares composta por quatro integrantes terá um custo mensal de R\$ 187,40 de contribuição previdenciária. No ano, esta família pagará R\$ 2.248,80. Vamos supor que sejam produtores de feijão preto na região de Ponta Grossa. Para pagar este valor à previdência, serão necessárias 25 sacas, pelo preço atual (R\$ 90 a saca). No Paraná, o rendimento da cultura de feijão é de 1.633 kg por hectare. Se tomarmos por base um agricultor com uma área de 2 hectares, e se sua safra atingir as expectativas (desconsiderando as intempéries climáticas), seu rendimento será de 54 sacas de feijão. Ou seja, praticamente a metade de sua produção irá para custear as contribuições previdenciárias.

Para a FETAEP, tal medida do governo representará um tiro no pé, pois ao invés de aumentar a arrecadação, poderá diminuir, considerando as regiões mais pobres não só do Paraná, mas do Brasil. “Nem todos terão condições de ceder metade de sua produção, isso quando não perder tudo com as chuvas,

secas e granizos”, afirma. Outra situação que o governo não está levando em conta é a soberania alimentar. “A agricultura familiar é a grande produtora de alimentos desse país, sem ela corremos grandes riscos de depender de mercados externos. Muitos podem migrar de atividade profissional”, lamenta.

Na prática 2 – Como fica a situação do assalariado?!

Os assalariados rurais serão excluídos da previdência social caso a reforma previdenciária seja aprovada. “Por conta da elevada sazonalidade, da prevalência de contratos temporários (contratos de safra e de pequeno prazo) e da informalidade, será praticamente impossível comprovar 25 anos de contribuição como prevê o novo texto da reforma, ao invés dos 15 anos que são atualmente”, considera o secretário de Previdência.

Dados do DIEESE apontam que a informalidade no campo brasileiro atinge 60,2% dos assalariados ocupados. Ou seja, milhões não conseguirão provar seu vínculo para atingir o tempo mínimo de 25 anos de contribuição. Dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) também demonstram que 34,9% dos contratos formais na atividade rural possuem menos de três meses de duração. “Considerando todas as peculiaridades, calculamos que um trabalhador assalariado terá que trabalhar por 100 anos para conseguir provar os 25 anos de efetiva contribuição ao INSS. Se, com as condições insalubres do meio rural, provar 15 anos já é uma tarefa árdua, imagine os 25 anos”, reflete Gabiatto.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Muitos não querem entender como funciona a Seguridade Social no Brasil



O sistema da previdência brasileira foi constituído para ter um caráter participativo, solidário e inclusivo. Ou seja, é um programa de proteção social. Toda a sociedade integra a Seguridade Social, que é financiada por diversas fontes de contribuição (dos empregadores e dos trabalhadores, sobre a venda da produção rural, sobre o faturamento e o lucro líquido das empresas, sobre jogos lotéricos, entre outros). “É essa diversidade de fontes de financiamento que garante o pagamento dos benefícios previdenciários”, afirma Carlos Gabiatto.

Faz parte da Seguridade Social a Saúde, a Previdência Social e a Assistência Social. Historicamente a Seguridade Social, de acordo com a ANFIP (Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Previdência Social), vem tendo um saldo financeiro superavitário e não deficitário. “Quando o governo alega que há déficit na previdência, ele pega apenas uma fatia da seguridade, que é o da Previdência”, afirma.

ENERGIA

Exploração do gás de xisto é desastroso para o meio ambiente

FETAEP não apoia essa ideia e alerta sua base sobre os danos que a prática ocasiona ao meio ambiente.

O gás de xisto, conhecido também como gás não-convencional, é um gás natural encontrado no interior de um tipo poroso de rocha sedimentar. Surgiu como uma grande aposta econômica por ser uma energia barata, porém o processo de extração traz grandes prejuízos ao meio ambiente – fator este que preocupa a FETAEP. O fracking ou fraturamento hidráulico como também é conhecido, é um método que faz perfurações no solo para a extração do gás. São utilizados até 600 produtos químicos, potencialmente cancerígenos e toxinas conhecidas como metanol, urânio, rádio, mercúrio, formaldeído e muitas outras para a extração do xisto.

“Por sabermos dos danos trazidos, tanto para o meio ambiente como para as pessoas que vivem perto dos lugares explorados, é que não somos favoráveis à prática”, comenta o secretário de Meio Ambiente da FETAEP, Alexandre Leal. Para ele, a exploração do xisto causa um grande impacto não apenas ao meio ambiente, mas também na produção. “A exemplo de outros países, como a Argentina, que teve uma exploração maior do gás, já é possível perceber os resultados danosos na sua produção agrícola. Vamos continuar contrários, orientando nossas entidades sindicais a seguirem o mesmo caminho”, afirma o Secretário de Meio Ambiente da FETAEP, Alexandre Leal.

Formação: uma questão de prioridade para a FETAEP

No decorrer de 2017 cerca de 800 pessoas passaram pelos processos formativos da Federação.

Neste ano de 2017 a FETAEP encarou com muita seriedade a formação sindical e a capacitação de lideranças, jovens e mulheres. Passaram por essas atividades cerca de 800 pessoas, sendo 105 educadores e educadoras populares formados pela ENFOC (Escola de Formação da CONTAG). “Investimos pesado na formação. Sabemos que um movimento só se sustenta se tiver um forte trabalho de base. Estamos pensando lá na frente, na sucessão rural e sindical, e buscando o novo”, destaca o presidente da FETAEP, Ademir Mueller.

O secretário de Formação e Organização Sindical, Cláudio Rodrigues, que também responde pela Secretaria de Finanças e Administração, afirma que a FETAEP superou todas as expectativas com relação à formação neste ano. “Conseguimos realizar muito mais do que planejamos para 2017. A formação é um processo contínuo e é um espaço de constante construção e desconstrução. E, por acreditar nisso, que obtivemos muitas conquistas no decorrer deste ano e alguns resultados já são visíveis”, avalia Rodrigues, dizendo ainda que muito desse sucesso veio do apoio que a Formação recebeu das outras secretarias.

Segundo Rodrigues, foram três ENFOCs Regional (Oeste, Centro Sul e Curitiba), uma formação específica voltada às mulheres; Campo Jovem; curso de funcionários, encontro da Comissão Ampliada de Finanças; além da participação em outros espaços formativos do MSTTR.



■ Participantes do 1º módulo da Capacitação para Mulheres Trabalhadoras Rurais.



■ ENFOC Regional Centro Sul.

Avaliação da FETAEP

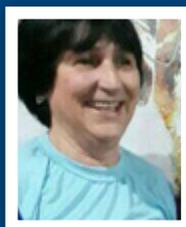


“Vemos também 2018 como um ano de grandes promessas para a formação sindical. Já no primeiro semestre temos a pretensão de realizar 100 eventos municipais com a juventude rural em parceria com os Sindicatos, além de levar a ENFOC Regional para mais quatro regiões da Federação”, adianta o presidente da FETAEP, Ademir Mueller.



“Missão cumprida! Não podemos deixar de citar os grandes avanços nas áreas contábeis, arrecadação, finanças e organização sindical após os processos formativos de 2017. Para nós da FETAEP, equilibrar os três pilares (gestão – formação – comunicação) do Plano Sustentar também é um desafio. Estamos no caminho certo e convictos de que 2018 será mais um ano de novos projetos formativos”, avalia Cláudio Rodrigues, secretário de Formação e Organização Sindical.

O que a formação representou na sua vida?



“A ENFOC, sem dúvida, me fortaleceu, mesmo eu já sendo presidente do STTR de Boa Ventura de São Roque há 8 anos. Além de fortalecida, saí com mais determinação e compreensão do que é MSTTR já que os temas trabalhados são fundamentais para a construção de um novo sindicalismo. Nossos trabalhos no Sindicato mudaram muito depois da ENFOC”, revela a educadora popular Catarina Zim Bochniak, presidente do STTR de Boa Ventura de São Roque.



“A ENFOC para mim não foi apenas uma formação sindical, mas de vida. O modo como atuou em minha vida foi extremamente positivo em todos os sentidos, afinal despertou em mim o desejo de transformações e mudanças. A escola foi um marco em minha vida. Hoje sou outra, mais encorajada, confiante, alegre, dinâmica. Ou seja, alguém que sabe do que é capaz e onde pode chegar”, Karine Canteri Fachinello, educadora popular e diretora do STTR de Iváí.

Regional de Curitiba concluiu ENFOC

No início de novembro, foi a vez da Regional de Curitiba concluir o 4º módulo da ENFOC e realizar a sua “transformatura”.



■ Presidente da FETAEP, Ademir Mueller, prestigiou a solenidade de formatura.

Mais uma Regional da FETAEP concluiu a ENFOC (Escola de Formação da CONTAG). Dessa vez foi a Regional de Curitiba que, de 7 a 9 de novembro, esteve reunida em Curitiba para a conclusão do último módulo, com a realização da “transformatura”. Neste quarto módulo o tema central trabalhado foi a Organização Rural e Plano Sustentar, com ênfase na Comunicação. A Regional, que saiu mais fortalecida e convicta de que mudanças são necessárias, já demonstra na sua prática sindical as mudanças trazidas pela formação. “Efetivamente, percebemos como as pessoas saem desse processo formativo transformadas, não apenas na sua prática sindical diária, mas também na



■ Grupo reunido e orgulhoso com mais esta conquista dentro da caminhada rumo a um sindicalismo mais forte e atuante. Parabéns aos novos educadores e educadoras populares do MSTTR!

VIVÊNCIA PEDAGÓGICA

Teoria aliada à prática

Avivência pedagógica da ENFOC Regional de Curitiba foi enriquecedora. O grupo visitou uma propriedade rural de Bocaiúva do Sul que está migrando sua agricultura orgânica para o cultivo agroflorestal, que envolve a recuperação de florestas em meio à produção, e possui uma maneira diferenciada de comercializar sua produção. “Lá eles não se preocupam em colocar a produção no mercado. Possuem o que denominam de ‘co-agricultores’,



■ Grupo conheceu a experiência de uma propriedade rural de Bocaiúva do Sul que está migrando sua produção orgânica para o cultivo agroflorestal.

sua vida pessoal, como cidadão e cidadã”, pondera Cláudio Rodrigues, secretário de Formação e Organização Sindical.

Neste último módulo, o grupo trabalhou de forma mais intensa com a comunicação. O assessor da EMATER/FETAEP e educador popular, João Ivo de Lara, apresentou sua experiência com rádios comunitárias, passando pela documentação, burocracia e aspectos políticos que envolvem a obtenção da concessão de uma rádio. Já a assessora de comunicação da FETAEP, Renata Souza, apresentou maneiras e meios de mudar e inovar na forma de se comunicar com a base, no dia a dia sindical. Tudo com o objetivo e propósito de trazer o trabalhador para dentro do Sindicato. Já o secretário de Juventude, Alexandre Leal, abordou as bandeiras de lutas do MSTTR.

No último dia, foi firmado com os educandos o compromisso de educadores populares com a FETAEP. O diálogo, mediado pela assessora de Formação, Paula Shirata, teve como objetivo alavancar as novas ações e práticas sindicais dos educadores populares em favor da Regional Sindical da FETAEP.



■ Dinâmica de acolhida do grupo foi repleta de simbolismos que marcam a vida no campo: água, terra, fogo, semente, sol e vento.

que são pessoas da cidade cadastradas que consomem a produção e que visitam frequentemente a propriedade para conhecer e se envolver com o sistema de cultivo”, informa a assessora de Formação da FETAEP, Paula Shirata.

Na sequência, o grupo conheceu as instalações e a forma de trabalho do STTR de Bocaiúva do Sul, que é atuante, possui uma sede nova e estruturada para atender os associados. O presidente, João Nodari, foi um dos educandos.



■ STTR de Bocaiúva do Sul.



FETAEP esteve em Santa Catarina, na FETAESC, no dia 20 de novembro, participando do Encontro Regional sobre Políticas Públicas para o Campo. A delegação paranaense participante foi composta pelo secretário de Política Agrária, Alexandre Leal, e por alguns dirigentes e assessores da base. Entre os objetivos do evento o destaque fica com a busca por mais conhecimentos sobre políticas públicas, especialmente aquelas voltadas aos beneficiários dos projetos de assentamentos de reforma agrária e das unidades produtivas vinculadas ao PNCF (Programa Nacional de Crédito Fundiário).



No dia 23 de novembro aconteceu o Seminário de Integrados e Cadeias Produtivas em Florianópolis (SC). O vice-presidente da FETAEP, Marcos Brambila, esteve entre os participantes e palestrantes do evento. O secretário de Política Agrária, Meio Ambiente e Juventude, Alexandre Leal, também se fez presente.



Preço do tabaco para safra 2017/2018 segue indefinido. A FETAEP esteve presente, no dia 7 de dezembro, na primeira rodada de negociação com a comissão interestadual dos produtores: formada por membros da Afubra e das Federações dos Sindicatos Rurais (Farsul, Faesc e Faep) e dos Trabalhadores Rurais (Fetag-RS, Fetaesc e Fetaep), e representantes de 10 empresas fumageiras. O encontro aconteceu na sede da Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra), em Santa Cruz do Sul/RS. O presidente do STTR de Ivaí, Claudinei Brylak, estava representando a FETAEP e todos os fumicultores do Paraná.



O 15º Encontro de Mulheres da Regional Norte da Federação aconteceu no dia 24 de novembro, em Arapongas. O presidente da FETAEP, Ademir Mueller, falou às participantes sobre Sindicalismo e a Organização Sindical, enquanto que o secretário de Finanças e Assalariado, Carlos Gabiatto, dialogou sobre Previdência.



A base sindical da FETAEP participou, no dia 13 de novembro, de um curso de Retificação do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e adesão ao Programa de Regularização Ambiental – PRA. Ministrado pelo Senar, a formação buscou manter informados a base dos trabalhadores e das trabalhadoras rurais para que tenham condições de fazer as devidas retificações dos Cadastros já enviados. “Como alguns ainda tinham dúvidas ou ainda precisavam retificar algumas informações já enviadas, entendemos ser oportuna esta formação”, avalia o secretário de Meio Ambiente da FETAEP, Alexandre Leal.



As sementes disseminadas nas rodadas de formação Campo Jovem já estão ganhando corpo e vida! No dia 09 de novembro o município de Cantagalo realizou o 5º Encontro Municipal da Juventude Rural nos moldes do Campo Jovem. A FETAEP sente-se feliz por ver o retorno em forma de ação sindical e do fortalecimento da juventude! O secretário de Juventude, Alexandre Leal, esteve prestigiando a formação.

